

Boletim Informativo do Projeto Paulo Freire Fortaleza | Dez/2020 | Ano 3

> SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS





MULHERES, AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Comunidades Santa Luzia e Boa Vista II

O canto do galo é o início da contagem do tempo na comunidade Santa Luzia, a 14 km de Sobral. A agricultora Flaviana de Lima Silva, de 40 anos, nasceu e cresceu ali e foi na Serra do Jordão em que se tornou beneficiária do Projeto Paulo Freire. A 78 km dali, no distrito de Boa Vista, município de Irauçuba, D. Albaniza representa uma das 34 famílias do projeto pela Associação Comunitária de Boa Vista II.

Em comum, além de serem contempladas com projetos produtivos, a força da mulher do sertão: feirantes e lideranças comunitárias.

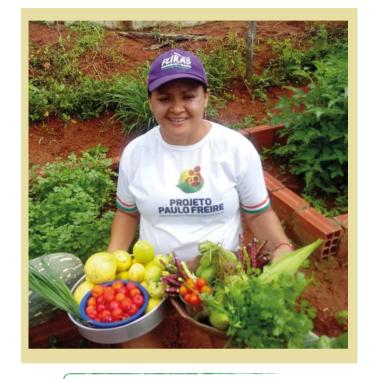
São R\$ 447.032,80 investidos em projetos produtivos (duas associações) nas áreas de avicultura, ovinocaprinocultura, artesanato e tecnologias sociais em ambas comunidades rurais. "Com as cisternas de primeira e segunda água, que chegaram em 2018, tudo ficou mais fácil, Pude produzir e aumentar a diversidade de produtos com água que recebi do Projeto Paulo Freire", comemora Flaviana.

O Projeto Paulo Freire é uma realização da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e conta com a Assessoria Técnica Contínua prestada pelo Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador (CETRA), na região de Sobral.

Agricultura familiar no quintal produtivo e que pulsa nas feiras agroecológicas

A lida na roça e com os animais começou cedo na vida de Flaviana. Ao lado do pai, Gerardo Elias, capinou, cuidou dos animais e colheu. Aos 18 anos, começou a trabalhar na Educação de Jovens e Adultos e, em seguida, lecionou na Rede Pública Municipal para complementar a renda. Aos 20 anos, assumiu seu primeiro mandato como presidente da Associação Comunitária da comunidade Santa Luzia.

Desde 2017. Flaviana é feirante coordenadora da Rede de **Feiras** Agroecológicas e Solidárias do Território de Sobral, além de participar do projeto das Cadernetas Agroecológicas, do Paulo Freire, e também do Projeto Saberes do Semiárido. projeto de apoio comercialização agroecológica e solidária a partir de uma parceria do CETRA, FIDA e Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará no Território de Sobral.



Flaviana no seu quintal produtivo, onde cultiva varoedade de horaliças e frutas para consumo familiar.

66

"As coisas mudaram financeiramente com as feiras. Apesar de ser mensal, e ainda não supra todas as nossas necessida-des, melhorou muito. Porque não vendemos somente as frutas: temos também verduras e produtos beneficiados, como doces e bolos", narra a própria experiência como feirante.

Flaviana de Lima



A chegada do PPF, além de estimular a organização comunitária, proporcionou ainda o apoio à produção e comercialização da produção local. Foi assim que Flaviana recebeu cisternas de primeira e segunda água e um plano de investimento produtivo: o quintal produtivo associado à criação de galinha caipira e um fogão ecoeficiente.

A assessoria técnica fornecida pelo CETRA foi o que garantiu a melhoria da produtividade, gerou mais renda e fortaleceu a presença dela dentro da própria comunidade Santa Luzia, garante Flaviana. Além dela, outras 24 famílias são beneficiárias pelo projeto desenvolvido a partir de uma parceria entre a SDA e o FIDA.

D. Albaniza encontrou na convivência com o semiárido seu lugar para viver e lutar



Do seu quintal, D. Albaniza colhe frutos de uma vida toda, regada de muita luta e resistência.

Ainda jovem, a sobrevivência retirou D. Albaniza do município Irauçuba e empurrou-a em direção ao Sul e Sudeste do País. Teve dois filhos longe terra natal e, em 1989, voltou ao Ceará com as crianças no colo. "Naquela época, para conseguir alguma coisa na vida era muito sofrimento. Dormi várias vezes no chão das rodoviárias", recorda. No retorno, chegou a morar com os pais na comunidade Campinas, também em Irauçuba, quando passou a trabalhar como cuidadora de idosos e produzir e vender artesanato em outros estados.

Já na comunidade Boa Vista II, morando junto aos filhos, a agricultora adotou uma menina e passou a dividir os trabalhos domésticos e os cuidados com o quintal produtivo com o irmão Valdemar. "Minha vida sempre foi defender, lutar e buscar melhorias para todos e todas da minha comunidade", firma com alegria de quem tem muito a ensinar às futuras gerações.

D. Albaniza representa uma das 34 famílias beneficiárias do Paulo Freire com Assessoria Técnica Contínua e ações de desenvolvimento produtivo e sustentabilidade ambiental.



D. Albaniza rega o canteiro de cebolinha com a água da cistena de produção.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE BOA VISTA II

ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA

ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA

Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador (CETRA)

01 técnico/a por comunidade

Dias de campo
Capacitações/Oficinas
Seminários
Intercâmbios
Feiras
Implementação/
aquisições de Planos de
Investimentos

FAMÍLIAS

34 famílias

BENEFICIÁRIOS/AS

130 beneficiados/as diretamente 21

> mulheres 06 jovens

VALOR ASSESSORIA TÉCNICA (2015-2019)

R\$ 5.530,00

valor total por família no período

ASSESSORIA ESPECIALIZADA

Gênero, Raça/Etnia Juventudes Comunicação

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Valor financeiro do projeto

R\$ 219.514,30

Contrapartida das Famílias

r\$ **24.560,00**

INVESTIMENTO TOTAL

R\$ 244.074,30

AVICULTURA

14 famílias na Atividade de Aves:

- · Construção de 14 aviários;
- Implantação de 14 áreas de pastagem para aves;
- Aquisição de equipamentos e insumos para aves;
- ·Aquisição de 700 pintos

OVINOCAPRINOCULTURA

10 famílias na Atividade de Ovinocaprino:

- Implantação/reforma de 10 apriscos e 10 bancos de forragem;
- · A quisição de equipamen os de uso coletivo e kit sanitário para ovinocaprinocultura;
- Aquisição de 08 matirzes caprina e 12 matrizes ovina.

ARTESANATO

10 famílias na Atividade de Artesanato:

- Aquisição de 10 máquinas e insumos para bordado;
- Aquisição de kit informática e equipamentos para desenvolvimento e comunicação da organização comunitária;

TECNOLOGIAIS SOCIAIS

 16 famílias com Fogões Ecológicos

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO SÍTIO DE SANTA LUZIA E ADJACÊNCIAS

ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA

ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA

Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador (CETRA)

01 técnico/a por comunidade

Dias de campo
Capacitações/Oficinas
Seminários
Intercâmbios
Feiras
Implementação/
aquisições de Planos
de Investimentos

FAMÍLIAS

25

famílias

BENEFICIÁRIOS/AS

95

beneficiados/as diretamente

12 mulheres

03 iovens

VALOR ASSESSORIA TÉCNICA (2015-2019)

R\$5.530,00

valor total por família no período

ASSESSORIA ESPECIALIZADA

Gênero, Raça/Etnia Juventudes e Comunicação

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Valor financeiro do projeto

R\$ 182.608,55

Contrapartida das Famílias

R\$ 24.350,00

INVESTIMENTO TOTAL

R\$ 206.958,55

AVICULTURA

- Construção de 17 aviários de 15 m² com área para forraem;
- Implantação/cercamento de 14 quintais produtivos;
- Aquisição de equipamentos e insumos para aves;
- Aquisição de 510 pintos de 1 dia.

TECNOLOGIAS SOCIAIS

- Implantação de 15 sistemas de reuso de águas cinzas associados ao quintal produtivo;
- Aquisição de equipamentos para manejo dos quintais;
- · Construção de 25 fogões ecoeficientes.

COMUNICAÇÃO

 Aquisição de kit informática e equipamentos para desenvolvimento e comunicação da organização comunitária.

LINHA DO TEMPO

2015

INÍCIO DAS ATIVIDADES DA ATC ASSESSORIA TÉCNICA CONTINUA

- Construção participativa do DRP (Diagnóstico Rural Participativo) da comunidade;
- Construção participativa do PD (Plano de Desenvolvimento) da comunidade;
- Início do cadastro das famílias.

2016

- Continuidade dos cadastros das famílias;
- Início da construção participativa do Plano de Investimento;
- Assessoria técnica continua em execução;
- Processos formativos.

2017

- Finalização e aprovação do Plano de Investimento;
- Assessoria técnica em execução;
- Processos formativos / Intercâmbios/ Feiras;
- Famílias beneficiadas com a cisterna de 1ª água, através do Projeto Paulo Freire:
- Criação da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do território de Sobral.

2018

- Capacitação Ideias Inovadoras para Confecção de Bordados, 16 h/aula (Boa Vista II – Iraucuba);
- Dia de Campo Sobre Quintal Agroecológico (Boa Vista II - Iraucuba);
- Intercâmbio Quintal Produtivo e Reuso de águas cinzas (Santa Luzia – Sobral);
- Capacitação Execução do Plano de Investimento Produtivo (Santa Luzia – Sobral);
- Roda de Conversa com Mulheres - Conhecendo os tipos de Violência Contra a Mulher (Santa Luzia - Sobral).

2019

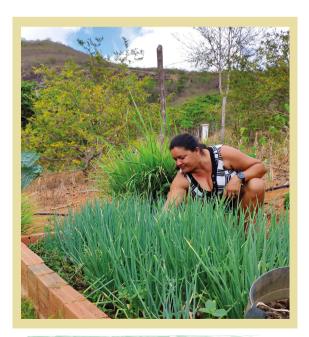
- Oficina de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Projeto Paulo Freire (Boa Vista II – Irauçuba);
- Oficina de Planejamento,
 Monitoramento e Avaliação do Projeto Paulo Freire (Santa Luzia - Sobral).

2020

 Prestação de contas Final e encerramento do convênio do Plano de Investimento.

ACESSO À ÁGUA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Antes das cisternas, era quase impossível manter hortaliças com a água de cacimbas e cacimbões longe das residências e das áreas de cultivo. "Com as cisternas de primeira e segunda água, que chegaram em 2018, tudo ficou mais fácil. Pude produzir e aumentar a diversidade de produtos com água que recebi do Projeto Paulo Freire", comemora Flaviana, que expandiu a produção agrícola criando aves e diversificando os alimentos.



Flaviana diversificou a produção de hortaliças para o consumo familiar e venda do excedente.

Tecnologias sociais a serviço da vida no campo e da agroecologia

"Anoto tudo o que faço. Aprendi a valorizar meu trabalho, por mais simples que seja. Você tira um ramo de hortelã, uma fruta, uma bacia de caju e anota ali na Caderneta. Aí, a gente começa a ver que, se fosse comprar tudo o que tiro do meu quintal, talvez a conta não batesse no fim do mês. É por isso que a Caderneta Agroecológica é fundamental no nosso dia a dia", complementa, Flaviana.

Em Irauçuba, a chegada do Projeto Paulo Freire, em 2015, fortaleceu a luta por um chafariz na comunidade Boa Vista II. As 34 famílias também conquistaram a construção da sede da associação comunitária e, a partir da execução do Paulo Freire, melhorou também a produção na agricultura.



A Flaviana tem no quintal de casa a criação de pequenos animais, como o aviário, que fortalecer a transição agroecológica e gera renda para as mulheres.



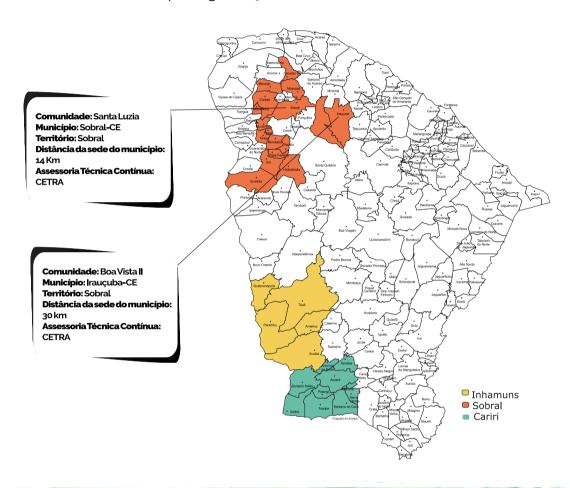
"Hoje, crio galinha, pato, ganso e capote e faço bolo, pamonha, canjica e doces. Tenho meu quintal produtivo com mudas frutíferas, hortaliças, forrageiras, plantas medicinais e ornamentais e não preciso usar veneno em nada: como de forma saudável e ainda melhorou a renda participando das feiras e vendendo para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)", celebra sorrindo, D. Albaniza.

D. Albaniza utiliza o fogão ecológico, outra Tecnologia Social implantada na comunidade, preservando o meio ambiente e menos danos à sua saúde.

PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses, Através da inclusão social e econômica de forma sustentável.

O projeto está presente em 600 comunidades de população rural pobre e ou extremamente pobre. São beneficiadas organizações comunitárias e produtivas com atenção especial para jovens e mulheres, indígenas, pescadores/as artesanais e quilombolas, com fomento produtivo e assessoria técnica contínua (ATC), realizada por organizações da sociedade civil.



Valores de repasses/territórios

Sobral I e II R\$ 43.329.546,02

investimento total até agora R\$ 37.730.101,38

R\$ 23.789.093,12

investimento total até agora **R\$ 22.268.666,94**

Cariri Oeste

R\$ 28.628.705,96

investimento total até agora R\$ 24.889.164,57

Entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATCs)

Cactus - Centro de Apojo ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Cáritas - Cáritas Diocesana de Crateús

Cealtru - Centro de Estudos e Assistência as Lutas do/a Trabalhador/a Rural Cetra - Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador

Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria

IAC - Instituto Antônio Conselheiro

IFP - Instituto Flor do Piqui

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Secretário do Desenvolvimento Agrário **De Assis Diniz |** Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário **Wilson Brandão**

Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário Antônio Nei de Sousa

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário Demitri Nóbrega Cruz

UGP Paulo Freire

Coordenação Geral **Maria Íris Tavares |** Coordenação Técnica **Rocicleide Ferreira** Supervisão Desen de Capacidades e Acesso à Água Odalea Severo

Supervisão Desen. Produtivo e Sust. Ambiental Regina Cavalcante

Gerente de Monitoramento e Avaliação Lúcia Ferreira
Assessoria de Imprensa Rones Maciel MTE-CE 2990/JP| Bernardo Lucas MTE-CE 2912/JP

Textos Emanuelle Rocha, Alyne Araújo, Maria Claudiana Araújo e Amanda Sampaio/CETRA Redação final Rones Maciel | Bernardo Lucas | Revisão Erivelton M. Celedônio | Fotos Alyne Araújo e Maria Claudiana Araújo | Projeto Gráfico e Diagração Sime Morais | Rones Maciel



